Pequeno manual de como interagir de forma inclusiva

Componente curricular : Educação Inclusiva
Docente: Profa.Dra. Amélia Bastos
Nome do acadêmico: Anthony Colares
Parceria: NEI

unipampa
Universidade Federal do Pampa

Como praticar inclusão na convivência diária

Ao conversar com pessoas com deficiência física que fazem uso de cadeira de rodas é muito importante seguir cada um destes tópicos:

Manter-se sentado ao conversar com essa pessoa, uma vez que conversar olhando para cima pode ser incômodo e extremamente prejudicial para a pessoa com esse tipo de deficiência física;

A cadeira de rodas faz parte do espaço corporal da pessoa com deficiência, por isso é preciso ter cuidado ao empurrá-la e, também, sempre que for conversar com alguém, lembre-se de virar a cadeira de rodas para seu interlocutor para que a pessoa com deficiência também possa participar da conversa de frente com ela.

Oferecer ajuda é sempre bem-vindo, mas não se ofenda caso ela for recusada em qualquer ocasião, e, se for aceita, pergunte a pessoa com deficiência como você deve proceder em auxílio;

Para trazer inclusão na convivência de pessoas com deficiência auditiva e/ou surdez, e intelectual há algumas recomendações em comum para ambos casos:

Ao falar e cumprimentar, fazê-lo diretamente a pessoa, da mesma forma que o faria normalmente, parece óbvio, mas muitas pessoas têm receio de o fazer. Lembre-se de sempre buscar agir normalmente, independente da situação em que se encontrem. (Tratar a pessoa com deficiência sempre de forma condizente coma idade que tem.)

Procure ser o mais expressivo possível sempre, pois isso facilita na interpretação e compreensão da pessoa com deficiência.

A forma de se comunicar muda de pessoa para pessoa, busque se informar durante a conversa sobre qual é a melhor forma de comunicação para ela.

Para trazer inclusão na convivência com pessoas com deficiência visual:

- Nem sempre uma pessoa com deficiência visual necessitada de ajuda, caso encontre alguém que possa estar em dificuldade (ex.: usando escadas, rampas ou andando em uma área com muitos objetos no caminho) se identifique e ofereça sua ajuda, nunca interceda sem permissão.

- Caso esteja informando ou guiando uma pessoa com deficiência visual seja específico, diga quantos metros à frente ou ao lado; se há algum obstáculo ou não. Quando for se afastar sempre avise.

- Assim como na comunicação com outras pessoas com deficiência, sempre trate-as com respeito e consideração, converse com elas da mesma forma que conversaria com as outras, essa é uma forma importante de trazer a inclusão.

Referências:

https://www.cnnbrasil.com.br/noticias/brasil-tem-mais-de-17-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-segundo-ibge/#:~:text=Brasil%20tem%20mais%20de%2017%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas%20com%20defici%C3%AAncia%2C%20segundo%20IBGE,-N%C3%BAmero%20representa%208&text=Um%20levantamento%20do%20Instituto%20Brasileiro,tem%20algum%20tipo%20de%20defici%C3%AAncia.

https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-08/pessoas-com-deficiencia-em-2019-eram-173-milhoes

https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-08/ibge-62-da-populacao-tem-algum-tipo-de-deficiencia#:~:text=Ainda%20segundo%20o%20IBGE%2C%200,j%C3%A1%20nasceu%20com%20as%20limita%C3%A7%C3%B5es.

https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html